

JORNAL

JUVENTUDE & TERRITÓRIO

Comunicação popular: um direito que garante outros direitos



EDIÇÃO Nº 02
OUTUBRO / 25

ACESSE



www.bemtv.org.br

Olho Vivo

Caramujo em contraste: movimentos que transformam

Exposição fotográfica que exalta a luta diária dos trabalhadores informais do território e celebra a vida de quem carrega nas mãos, nas bags, nos ombros sustento e sonhos

PÁGINAS 2 A 7



***Porque formar juventudes periféricas
em fotografia é um ato político?***

PÁGINA 8

O Projeto Olho Vivo de Fotografia - 2025 capturou, através das lentes das câmeras, uma fração da síntese do trabalhador brasileiro, dentro do território do Caramujo: aquele que sai de casa todos os dias em busca do pão de cada dia, mantendo a esperança muitas vezes acelerada sob a garupa de uma moto a 100 km/h e os olhos atentos, sempre vivos!

"Caramujo em contraste: movimentos que transformam" é uma celebração ao cotidiano e a luta dos trabalhadores informais brasileiros. Em contraponto à criminalização sistemática dos corpos periféricos, esta exposição coloca em foco a vida de quem carrega, nas mãos, nas bags e nos ombros, o sustento de suas famílias e muitos sonhos.

Aqui, cada click é um gesto de afirmação: trabalhadores informais, invisibilizados pelo olhar apressado da cidade, aparecem em primeiro plano, em sua inteireza. Cada fotografia revela o movimento de corpos que carregam não só o sustento, mas também sonhos. Muitos sonhos!

Esta exposição é um convite para: **olhar devagar, olhar de novo, olhar com atenção.** Olhar e ver para além do contraste, para encontrar o que de mais vivo pulsa no Caramujo e nas veias das mãos do(a) trabalhador(a), a certeza de que o trabalho, ainda invisibilizado, é também criação, resistência e possibilidade de transformação.

#referência

"A fotografia é a memória de todos nós. É através dela que o mundo nos vê."

SEBASTIÃO SALGADO

Francine Dutra

Eu trabalho na área da educação de crianças há 10 anos, mas nos últimos meses, ainda que conectada a literatura, senti minha vida ir por um caminho um pouco diferente. Eu tinha consciência de que mudaria, sabia que a arte estaria envolvida mas ainda não sabia de que forma se daria. Não sabia que a entrevista com a Bem Tv e um primeiro passo teriam todo esse poder transformador e diretivo no meu trajeto. Por isso, sei que meu encontro com o projeto foi como um presente e que ingressar foi um virar de chave! Hoje, aos 28 anos, posso dizer que estou em transição de carreira. O Olho Vivo me encontrou e eu me encontrei na fotografia.

No processo de formação e aprendizagem, enquanto fomos ensinados sobre técnicas fotográficas e seus conhecimentos históricos, também trilhamos um caminho que nos permitiu vivenciar os tantos olhares plurais que nos cercam, assim moldamos nosso olhar. Eu particularmente aprendi a mostrar meu olhar através de uma 18-55m.

Ao final, chegamos no momento de construir o registro que deixaremos de inspiração para as turmas que virão: as fotos para a exposição CARAMUJO EM CONTRASTE. A exposição fala sobre trabalhadores informais, um assunto que conversa diretamente com as nossas histórias enquanto adultos que apesar de escolher a fotografia já estávamos inseridos no mercado de trabalho com outras atividades. Nesse caminho entendemos o processo de lapidarmos nosso próprio olhar, nosso próprio amor e talento quanto a fotografia. Caminhamos pelas ruas do Caramujo (Niterói, RJ) e a cada esquina, a cada comércio, nos deparávamos com a arte rotineira do trabalhador informal e sua luta cotidiana. Existe uma beleza sem igual no ordinário e é o que estamos mostrando nessa exposição: os movimentos que transformam.

Por fim, digo que o que vivenciei no projeto estava interligado a tudo que experienciei nas salas de aula, espaços educacionais ou espaços de educação social. Pois, alguns de nós já não pisavam em uma sala há anos. Mas juntos reiniciamos a nossa socialização, trabalhamos o respeito debatendo e convergindo nossas ideias, tivemos nossos valores acrescidos com os princípios do outro e levaremos isso para a vida.

Temos nosso diploma de fotógrafo, iniciando e/ou continuando nossa carreira. Mas para além disso, estamos irrompendo e iniciando um novo ciclo de nossas vidas.

Visite a exposição
Caramujo em contraste:
movimentos que
transformam

Abertura

08 de outubro de 2025,
a partir das 14 horas.

Visitação

a partir de 09 de outubro
De segunda a sexta-feira
9h às 17h

Instituto JCA

Rodovia Amaral Peixoto,
2504 - Baldeador

PIADINHA

Você conhece a
piada do fotógrafo?

Ainda não foi revelada

5 páginas de
fotografia para
seguir nas
redes sociais

@rataodiniz

@bira_carvalho_

@muholizanele

@afotogracia

@soumarianamonteiro

Edição: Carolina Rodriguez e Veronica Silva

Diagramação: Viviana Assunção

Projeto Olho Vivo

Coordenação de Projeto: Douglas Campos e Matheus Magalhães

Equipe Pedagógica: Luanna Mendes e Sthefany Pereira dos Santos

Professora de Debate e Convergência: Sthefany Pereira dos Santos

Professora de Fotografia: Júlia Maia

Monitor: Miguel Moura

Endereço: Rua Doutor Cotrim da Silva, 04 Centro - Niterói, RJ. CEP 24020-330

Fale conosco: +55 21 3617-6184

Envie uma mensagem bemtv@bemtv.org.br

Redes sociais:

Youtube: @CanalBemTV

Instagram: @bem.tv

Facebook: fb.com/bemtv.oficial

Linkedin: bemtv-educacao-e-comunicacao

Impressão:

Gráfica A Tribuna

Tiragem:

2.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO

GRATUITA

“Caramujo em contraste: movimentos que transformam” exalta, em cada fotografia, a luta diária dos trabalhadores informais do território. Em contraponto à criminalização dos corpos periféricos, a turma 2025 do Projeto Olho Vivo celebra a vida de quem carrega nas mãos, nas *bags*, nos ombros sustento e sonhos.



“Beleza é detalhe, e cada detalhe é cuidado com amor.”

ALINE DA SILVA MELLO



“O movimento que permanece, linhas que costuram memórias.”

ANA CAROLINA SIMÃO SILES



“Entre esquinas e destinos, o asfalto se torna caminho de histórias.”

BEATRIZ PEREIRA MOREIRA



“Entre a pressa do mundo e o sagrado da fé, o trabalhador ergue sua esperança no asfalto.”

CAROLINA DO NASCIMENTO DOS SANTOS ALMEIDA



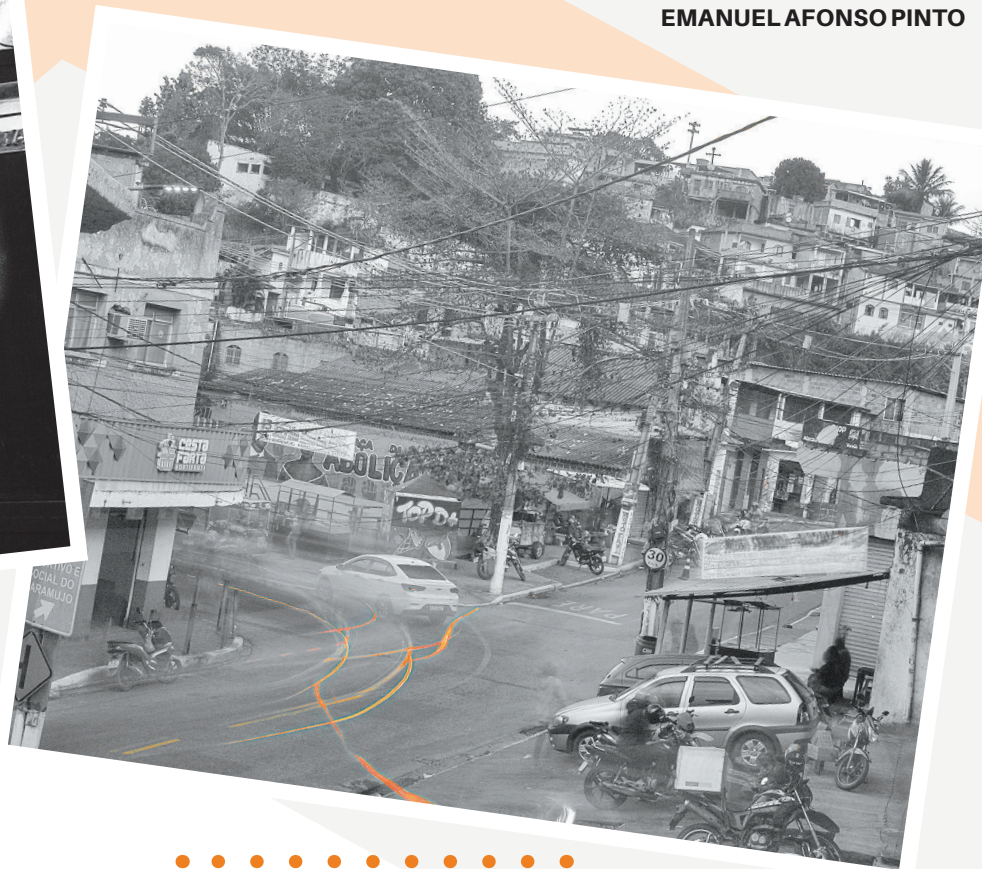
***“O trabalhador em movimento,
a pressa da rotina transformada
em um instante de afeto.”***

EMANUEL AFONSO PINTO



***“O olhar de quem carrega
mais do que leva nas mãos”***

ELIAS WITOR FLORENTINO DA MOTA



***“Sorrisos que iluminam a
Praça da Abolição, lembrando
que o futuro nasce no agora.”***

ÉRICA TAVEIRA SANTOS



“O contraste reside na textura do ofício.”

FELLIPHE TEIXEIRA MONTEIRO OLIVEIRA BORBA



“A verdadeira riqueza está na simplicidade do trabalhador que transforma esforço em sustento”

ISABELLA AGUIAR DA CONCEIÇÃO



“A real beleza está no olhar, e é refeita entre confiança e amizade.”

FRANCINE DA ROSA DUTRA NASCIMENTO



“Entre ruas e bares, um encontro com a verdadeira simplicidade.”

ISABELLE VAZ DOS SANTOS DE SÁ



“Entre as prateleiras, a poesia no gesto de garantir o pão de cada dia.”

JOÃO LUCAS CORDEIRO NAZARETH





***“A parada do caminho desafiador
é o que nos leva à realidade.”***

JOSÉ VITOR LEAL BRAGA



***“A cada saco de areia, um
sonho a ser construído.”***

KAUAN VIEIRA MARGALHO



***“Revelando um estilo,
através de outros olhos”***

LAURA CRISTINA DE ALMEIDA SOUZA



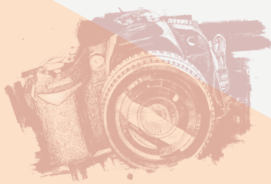
***“Entre fios de cobre, concreto e correria,
o ritmo cria um padrão de anseio e
expectativa. Quem pode perceber a dança
suave dos corpos que se erguem para
exercer cidadania e dignidade?”***

LETICIA GOMES DE ALMEIDA MAGALHÃES



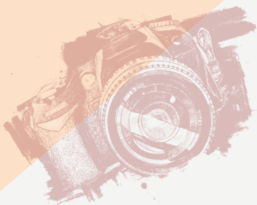
“Apesar da correria, quebra molas e curvas... saúde e simpatia para além da mesa.”

LUANA SANTOS SILVA



“O trabalho diário não ergue apenas paredes, mas também sonhos.”

WELLYTON BORGES DA COSTA



“Um uniforme coral em uma luta diária silenciosa.”

YURI DA CUNHA DE LIMA

POLÍTICA

Veronica Silva

Mais do que capacitar tecnicamente, o projeto Olho Vivo aposta

Durante décadas, favelas e periferias foram retratadas por olhares externos, marcados pelo racismo,

Esse processo afirma o direito

Cada vez que um jovem periférico fotografa seu território com afeto, crítica e intenção, ele está fazendo política com a imagem. Está abrindo caminho para que novas narrativas existam, resistam e ampliem o horizonte da democracia.

